



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante a cerimônia de encerramento do III Encontro Empresarial Brasil-Irã

Palácio Itamaraty, 23 de novembro de 2009

Primeiro, eu queria, em meu nome e em nome do presidente Ahmadinejad, pedir um pouco de desculpas a vocês, porque a nossa reunião foi longa e não pudemos fazer a reunião no horário que estava previsto.

Ao mesmo tempo, o Presidente tem que visitar o Senado do Brasil e, portanto, a nossa reunião dos presidentes com os empresários ficou um pouco prejudicada. Eu prometo consertar isso quando, no mês de abril ou maio, for a Teerã e levarmos uma grande delegação de empresários brasileiros, para que a gente possa fazer uma virtuosa e uma exitosa reunião.

Mas eu queria dizer aos empresários do Irã que estão aqui presentes que Irã e Brasil, embora tenham relações há mais de cem anos, nós nos conhecemos muito pouco e, possivelmente, não tenhamos explorado nem 5% da oportunidade de negócios que existe entre as duas grandes nações. Na área de ciência e tecnologia, na área da agricultura, na área da indústria e comércio, na área de energia, certamente nós temos um campo extraordinário para explorar em benefício do povo iraniano, do povo brasileiro, dos empresários iranianos e dos empresários brasileiros.

Nós tomamos uma decisão dos dois presidentes, em que, de agora até a minha visita a Teerã, vários ministros brasileiros e técnicos vão estabelecer um processo de visita ao Irã, vários técnicos e ministros iranianos vão estabelecer um programa de visita ao Brasil, para que a gente possa, em Teerã, assinar mais acordos e fazer com que a economia dos dois países continue crescendo e que a gente possa garantir, para o povo iraniano e para o povo brasileiro, um futuro mais justo e mais promissor.

Penso, também, que é importante a experiência brasileira na



diversificação da sua balança comercial. O Brasil, hoje, tem um fluxo, na sua balança comercial totalmente diversificado, com quase todos os países do mundo, e não dependemos mais, como dependíamos há 20 anos, apenas de dois blocos. Daí porque a importância do Irã para o Brasil e, certamente, a importância do Brasil para o Irã.

Eu penso que daqui para frente, depois dessa visita de vocês ao Brasil, é importante que comecemos a procurar novas oportunidades de negócio, em todas as áreas, não existe limite. E, afinal de contas, vocês são homens de negócios, os nossos empresários são homens de negócios e, na medida em que vocês comecem a conversar entre si, vocês vão descobrir quanto tempo nós perdemos não fazendo essas conversas há dez ou há quinze anos.

Eu quero agradecer ao presidente Ahmadinejad, da sua visita ao Brasil. Quero agradecer à grande delegação empresarial do Irã que veio ao Brasil. E posso prometer ao presidente Ahmadinejad que nós pretendemos levar ao Irã número igual ou maior de empresários brasileiros, para que os dois países possam estabelecer grandes negócios, grandes parcerias, porque o mundo exige muito mais ousadia hoje do que exigia há vinte ou trinta anos. Hoje, nós não podemos ficar sentados nas nossas cadeiras esperando oportunidades. Hoje, nós temos que procurar oportunidades, porque, nesse mundo competitivo e globalizado, quem ficar muito tempo sentado vai perder oportunidades. E nem Irã e nem o Brasil podem perder as oportunidades que existem entre os dois países.

Portanto, é com desculpas por não ter feito a grande reunião com os empresários que eu quero, de coração, agradecer a presença de todos vocês aqui no Brasil. Espero que tenham feito algumas reuniões importantes, e eu espero que, na próxima visita do Presidente ao Brasil, a gente possa fazer uma grande reunião de negócios, em São Paulo, que é o grande centro industrial do nosso país.

Muito obrigado e boa sorte a todos vocês!



**Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Discurso do Presidente da República**

(\$211A)